



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

39

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

26ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 03 DE SETEMBRO DE 1979

PRESIDENTES: LUIZ BOTTINO JUNIOR

e

JOAO TRUZZI

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

e

LUIZ GONZAGA CONESSA

" ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamachi, Valdemar Zimiani, e Pedro Krusicki, totalizando onze dos Srs. Vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou aberta a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Incontinenti, o Sr. Presidente submeteu a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 25ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de agosto de 1979. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 25ª Sessão Ordinária. - - - - -

O Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 35/79, dispondo sobre abertura de um crédito especial, no montante de Cr\$ 85.100,00, destinado ao pagamento de duas áreas de terrenos desapropriadas. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 35/79, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 36/79, solicitando abertura de um crédito suplementar, no montante de Cr\$ 90.000,00, a fim de subvencionar o Garça Futebol Clube. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 36/79, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Ofício nº 417/79, encaminhando cópias das leis nºs. 1760/79 e 1761/79. - - - - -

Ofício nº 424/79, encaminhando uma cópia da lei nº 1762/79. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo



O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -
Ofício da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo ,
em atenção ao Requerimento nº 130/79. - - - - -
Ofício do Deputado Estadual Robson Marinho, em aten-
ção ao Requerimento nº 130/79. - - - - -
Circular da Fundação "Prefeito Faria Lima", encaminhan-
do um exemplar do "Orçamento-Programa a Nível Municipal". - - - - -
Ofício da Câmara Municipal de Marília, encaminhando -
uma cópia do Requerimento nº 9.298, que diz respeito sobre a viabi-
lidade da adoção de Auto-Trens. - - - - -
Ofício da Câmara Municipal de Marília, encaminhando -
uma cópia do Requerimento nº 9.297, que diz respeito a eletrifica-
ção do trecho ferroviário Bauru-Panorama. - - - - -
Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diver-
sos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o
Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PE-
LOS SENHORES VEREADORES. - - - - -
O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -
Requerimento nº 143/79, de autoria do Vereador José
Carlos de Oliveira Lima, apoiando a proposta de emenda à Constitui-
ção nº 29/79, de iniciativa do deputado federal Aírton Sandoval. -
Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en-
caminhamento do Requerimento nº 143/79 à Ordem do Dia. - - - - -
Requerimento nº 144/79, de autoria do Vereador José
Carlos de Oliveira Lima, inserindo em Ata voto de boas vindas aos
brasileiros que estão voltando do exílio. - - - - -
Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o enca-
minhamento do Requerimento nº 144/79 à Ordem do Dia. - - - - -
Requerimento nº 145/79, de autoria do Vereador João
Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações ao sr. Aurélio Au-
gusto Villa, pela disposição demonstrada em assegurar a vinda do
supermercado do SESI. - - - - -
Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o enca-
minhamento do Requerimento nº 145/79 à Ordem do Dia. - - - - -
Requerimento nº 146/79, de autoria do Vereador Luiz
Bottino Junior, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos
ao Dr. Oswaldo Sergamaschi Filho, Digníssimo Diretor Regional do
Sesi de Marília, pela instalação do supermercado em Garça. - - - - -
Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o enca-
minhamento do Requerimento nº 146/79 à Ordem do Dia. - - - - -
Indicação nº 121/79, de autoria do Vereador José Car-
los de Oliveira Lima, sugerindo melhor conservação da estrada que
demanda ao município de Lupércio. - - - - -
Indicação nº 122/79, de autoria do Vereador João Truz-
zi, sugerindo fiscalização mais rigorosa na rua Cel. Joaquim Piza,
da rua Antenor Lara Campos até a saída para Álvaro de Carvalho, a
fim de evitar o excesso de velocidade dos veículos. - - - - -
Indicação nº 123/79, de autoria do Vereador João Truz-
zi, sugerindo se inclua no orçamento geral do Município, para o -
próximo exercício, uma dotação destinada a pavimentação da avenida



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

41

da Saudade. - - - - -

Indicação nº 124/79, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se dê prosseguimento aos serviços complementares na Rua 3, da Vila Salgueiro. - - - - -

Indicação nº 125/79, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine uma ação saneadora contra mendigos, andarilhos e elementos desocupados que infestam a cidade de Garça. - - - - -

Indicação nº 126/79, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo uma melhor fiscalização nas Praças da cidade de Garça. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações, de nºs. 121/79, 122/79, 123/79, 124/79, 125/79 e 126/79, apresentadas na presente Sessão, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores e não havendo oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Edis no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna pronunciou o seguinte discurso: " Sr. Presidente . Colenda Câmara. O Exercício da democracia é provavelmente uma tarefa árdua, difícil e que requer constante reforço, a cotidiana vontade de buscar o aprimoramento das instituições e de trabalhar por ela, mesmo com o risco de certos sacrifícios que aqueles menos voltados para o espírito público não logram compreender. É provavelmente o traço mais difícil de se arrostar na vida pública é a coragem, a coragem de se tomar decisões, a coragem de se fazer pronunciamentos, a coragem de se arriscar consequências que, muitas vezes, podem levar o homem público até ao desespero, até ao desânimo e até, às vezes, ao arrependimento da dedicação que votou a essa mesma causa pública. O homem público, talvez, erre muito. Errou bastante o ex-presidente Getúlio Vargas, quando governou este País ditatorialmente 15 anos. Mas não se pode negar ao extinto presidente Vargas a coragem moral do verdadeiro homem político. Arthur Bernardes, também, teve a sua grande parcela de responsabilidade no desenvolvimento histórico desta República. Washington Luiz, Júlio Prestes e tantas outras figuras paulistas e brasileiras que arrostarão com consequências de atos assumidos, porque tomaram atitudes corajosas. É provavelmente o que falta no político, principalmente o político pós 1964, é a coragem moral de assumir consequências. E não falo propriamente da política municipal, que essa sofre dos mesmos problemas da política maior. Mas é a maior que influencia a municipal. E, também, a recíproca, até certo ponto, é verdadeira, porque existe necessidade, dentro do próprio município, de nos termos condições de demonstrar coragem para assumir coragem para assumir atitudes. Ora, realmente, teve atos de coragem, às vezes até uma coragem irritante, da parte de Carlos Lacerda, que a revolução acabou por cassar. Coragem do presidente Juscelino Kubitschek, que sempre procurou preservar a liberdade e, também, enfretou problemas. E, às vezes, até, -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

42

elementos que, sendo corajosos, erram. Aplicaram mal sua coragem, - porque raciocinaram com deficiência, mas que não foram medrosos. - Então, esse medo que a gente observa na política, talvez, seja, pro vavelmente, um dos piores defeitos no exercício de um mandato, por que a função didática, a função educativa, que o exercício de um mandato se desmoraliza, se esboroa, se desintegra a medida que o líder, que o homem político se acovarda diante da necessidade de tomar atitudes." - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, em aparte: " Eu acho que vem a propósito, dentro da linha de raciocínio que V. Excelência está desenvolvendo, o fato de que só após o presidente Fi gueiredo ter a coragem de, digamos, "ressuscitar" o presidente Ju scelino Kubitschek é que se viu uma torrente de homenagens seguir - rem os passos, numa covardia sem precedentes na história deste País, como um tributo a uma figura, realmente, extraordinária". - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, continuando: "Eu agradeço o aparte de V. Excia. que, na linha de raciocínio que V. Excia. sempre apresenta, colabora bastante e é brilhante, de fa to. Existem atitudes de coragem que, às vezes, são atos de sacrifí cios sem sentido. Mas existem atitudes de coragem que, no momento certo tomado, desempenham as suas funções. Às vezes, neste Plená - rio, e já ocorreu muitas vezes, nós conflagamos com opiniões diver sas. Mas o fato de se errar ou de se votar contrária ao companhei - ro nosso não implica em dizer que esse companheiro esteja falhan - do por falta de coragem. Ele pode ter um ponto de vista contrário - ao nosso e há de ser respeitado por isso. O que se procura criti - car aqui e a perolação que se faz é o de se desenvolver a capacida - de da coragem no homem público. Então, o que se observa, por exem - plo, é que nos podemos, diante do fato anistia, assumir diversas - posições. Mas é estranho que homens que ocupem posições de govêrno digam que o presidente da Câmara de Porto Alegre está sendo ousado, irreverente, atrevido, ao reempossar dois vereadores, que foram be neficiados pela anistia. Nós podemos, pessoalmente, não nos congr a tular com os vereadores porque voltaram aos seus cargos. Porque po demos não gostar que esses vereadores exerçam essas cargos. Pod - mos achar que eles tenham sido, por muitas vezes, apressivos em - excesso. Podemos achar que eles tenham sido violentos demais nas - críticas. Podemos achar que eles tenham sido incitadores da revol - ta popular, mas nós temos que convir que, quando se fez a anistia, automaticamente se deu a eles o direito de retornar àqueles luga - res que eles antes ocuparam. Então, não pode um homem que ocupa um cargo de ministro, ou cidadão que ocupa um cargo de secretário da - segurança pública, dizer que o ato puramente cumpridor da lei e de mocrático do presidente da Câmara de reempossar aqueles que haviam sido cassados seja um ato de arevimento. Isso é um cúmulo da falta - de análise do que é uma anistia, se anistia é o perdão, é o esque - cimento, e os homens jamais pegaram em armas para atirar contra - qualquer pessoa. Apenas divulgaram opiniões. Apenas assumiram ati - tudes políticas. Eles tem direito de retornar. Então, provavelmente, os que pronunciam contra esse retorno estão tomados de medo. -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

43

Mêdo de nada dizer e com isso desagradar o Poder Central. Mas, felizmente, não é esse o ponto de vista da Presidência da República e que tem procurado dar aberturas. Então, existem consequências na tomada de posição na área federal. Existem consequências na tomada de posição na área estadual e existem consequências na tomada de posição na área municipal. Mas nós precisamos ter o mínimo de coragem para assumir essas posições, por mais desagradáveis que sejam. E elas são sempre desagradáveis, porque ocorre que, no momento em que nós fazemos uma crítica, aquela crítica cala de uma forma tão profunda no espírito do criticado que, ele, às vezes, por muitos anos até, do amargor daquela crítica que lhe fez e se esquece, às vezes até, os elogios que foram tecidos. E de crítica em crítica, porque ninguém é perfeito e nós próprios sabemos que, também, somos sujeitos a ela, de críticas em críticas vê-se que o homem público acaba no esquecimento e no ostracismo, porque foi ativo e porque assumiram posições e porque não se omitiram. A única recompensa, se que ela existe, é o de que o povo não tem a má memória e que, realmente, analise as atitudes tomadas com coragem e as decisões assumidas. E devo dizer, a propósito, que, quanto à área municipal, já tive a oportunidade de criticar, e por várias vezes, a Presidência da Câmara Municipal de Garça. Porque entendi, nas críticas que fazia, que elas procedentes, que elas eram válidas. Mas, na mesma forma que fiz aquelas críticas e que voltarei a fazer, desde que a entenda oportuno criticar, no exercício deste mandato, farei as críticas. Mas, da mesma forma que fiz aquelas críticas, sou obrigado, hoje, a elogiar a Presidência da Câmara, por uma atitude de coragem que tomou contra um importante órgão noticioso da cidade, que foi a Sociedade Rádio Clube de Garça. A administração da emissora, que tenho na mais alta conta e que aprimorou, de uma forma técnica, o alcance dessa emissora e que melhorou a sua programação e deu, enfim, um alento muito grande ao setor da rádio-difusão em nossa cidade e que tem sido, tantas vezes, elogiado aqui, por mim, em cada vez que tive a oportunidade de me manifestar sobre a emissora, merece, nesta oportunidade, segundo o meu ponto de vista, crítica sobre a não divulgação do que ocorreu na 24ª Sessão Ordinária, realizada no dia 20 de agosto último. Porque a emissora teve uma opinião e essa opinião eu respeito, como respeito a opinião de cada elemento desta Casa. Mas o que eu entendo, passível de crítica, é a omissão das ocorrências importantes dentro desta Casa no noticioso formulado e veiculado no dia seguinte o da realização da Sessão. Porque a imprensa escrita e aquela impropriamente chamada de falada, que não é propriamente imprensa, mas que é um noticioso de alta importância, não pode omitir e a obrigação é informar. E, se houve a Sessão e se houve fatos, eles precisam ser noticiados, é prexiso que a informação seja dada. E, eu acredito que o órgão noticioso possa e deva ter opinião. Possa e deva criticar até os seus leitores. Mas não se pode e não se deve omitir aquilo que ocorreu."

O Vereador José Carlos de Oliveira Lima, em aparte: "Eu gostaria de me solidarizar com V. Excia. a respeito da imprensa, pois que concordo que ela tenha opinião, mas os fatos têm que ser narrado imparcialmente. Isso é código de ética da imprensa. E é -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

44

honestidade profissional e pessoal, também". - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, continuando: -
" Exatamente. Agradeço o aparte de V. Excia. que, segundo entendi, é absolutamente no mesmo sentido da minha exposição. E devo dizer-que todos aqueles elogios que eu tenho feito à emissora não os re-tiro, acho que todos são válidos. Mas, penso, também, que, sob o risco de desagradar o importante órgão noticioso, acredito que a Casa deve, toda ela, ter o seu andamento normalmente desenvolvido e informado. Entendo que possa até ser menos simpático para os órgãos de imprensa, mas que eles informem aquilo que, realmente, está acontecendo. E, de fato, ocorreram fatos dentro desta Casa que mereceram notícias e, no entanto, foram omitidos. Neste ponto a Presidência da Casa, ao expedir o ofício, alertando à Radio sobre a necessidade de informar, é passível dos maiores elogios de nossa parte, porque entendo que uma votação feita no calor da emoção, - quando nós nos radicalizamos dentro das posições, não deve, de forma alguma, fazer com que aquilo que nos emociona altere a natureza da conduta profissional, da mesma forma que nós, no exercício do nosso mandato, devemos nos ater, nos prender, àquelas considerações que visem, sempre, o bem da comunidade e não àqueles que são nossos interesses imediatos e pessoais. Porque, na medida que nos antipatizarmos pessoalmente e começarmos a orientar as nossas votações, mais com a emoção do que com o raciocínio, nós estaremos perdendo a nossa qualificação de representantes da função pública que, a duras penas, temos conquistado e, mais, a duras penas, ainda, temos procurado manter dentro desta Casa. E responsabilidade igual têm, também, os órgãos de imprensa que, na verdadeira democracia - são chamados até de constituintes do 4º Poder. De forma que das críticas que fiz, anteriormente, à Presidência, ficando, todas - elas válidas nos pontos de vista que expendi e que entendi verdadeiros. Mas fica, aqui, também, ressaltado o elogio que faço, porque a Presidência da Casa não se omitiu na oportunidade em que era devido o seu pronunciamento". - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, deferiu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira. - -

O Edil Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, por maioria, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, João - Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, - Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, - Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Pedro Krusicki, totalizando onze - 11 - dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, para a sequência dos trabalhos, o Sr. Presidente submeteu a discussão dos Senhores Vereadores, a



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

45

urgência contida no Requerimento nº 143/79, de autoria do Vereador José Carlos de Oliveira Lima, apoiando a proposta de emenda à Constituição nº 29/79, de iniciativa do deputado federal Aírton Sandoval. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, - passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 143/79, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 143/79.-

Entra em discussão a urgência contida no Requerimento nº 144/79, de autoria do Vereador José Carlos de Oliveira Lima, inserindo em Ata voto de boas vindas aos brasileiros que estão voltando do exílio. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 144/79, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria, o Requerimento nº 144/79. - - - - -

Entra em discussão a urgência contida no Requerimento nº 145/79, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao sr. Aurélio Augusto Villa, pela disposição demonstrada em assegurar a vinda do supermercado do SESI. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 145/79, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 145/79.-

Entra em discussão a urgência contida no Requerimento nº 146/79, de autoria do Vereador Luíz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Dr. Oswaldo Sergamaschi, DD. Diretor Regional do SESI de Marília, pela instalação do supermercado em Garça. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

O Vereador Luíz Bottino Junior pronunciou o seguinte discurso: " Sr. Presidente. Nobres Vereadores. Todos aqueles que acompanharam os trabalhos desta Casa, iniciados pelo então Presidente José Carlos de Oliveira Lima, para que o supermercado Sesi pudesse ser instalado em nossa cidade, sabem de que foi uma jornada difícil e sabem, também, da importância que esse assunto, que essa conquista, tem para os moradores de nossa cidade, principalmente, àqueles de menor poder aquisitivo. É preciso que se faça um relato de tudo aquilo que ocorreu. Após o primeiro pedido do



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

46

Presidente José Carlos de Oliveira Lima, pedido esse que não houve possibilidade de ser atendido, porque, na ocasião, o supermercado - Sesi não estava procedendo novas instalações. O assunto ficou em - baixa até que, depois, uma Comissão de Vereadores esteve em Marília para saber a posição exata do assunto. Aí, então, começaram os trabalhos desta Casa. O Sr. Oswaldo Sergamaschi e nós entendemos - que seja ele, ao lado de um outro cidadão, o Sr. Villa, os dois - maiores responsáveis pela vinda do supermercado Sesi para Garça. O Sr. Villa porque desativou sua indústria e está procedendo nela uma - reforma, que vai ficar em mais de meio milhão de cruzeiros, para - que o prédio pudesse receber a instalação do supermercado. E o Sr. Oswaldo Sergamaschi, que é delegado Regional do Sesi em Marília, - porque ele, sim, foi quem batalhou pela vinda do Sesi em Garça. Nós nos recordamos que, quando estivemos em Marília, foi nos solicita - do dois ofícios: uma da Presidência da Câmara e outro ofício do - Sr. Prefeito Municipal. Ofícios esses que seriam endereçados ao - Sesi de Marília, que juntados a um ofício do delegado do Sesi, se - riam encaminhados à alta direção do Sesi, em São Paulo, para que - fosse iniciado o processo de instalação do supermercado. A presi - dência da Casa encaminhou o ofício ao Sesi de Marília e contactou - o Sr. Prefeito Municipal para que o mesmo, da mesma forma, procedes - se, enviando um ofício para o Sesi de Marília. Entretanto, todos - aqueles que acompanharam as lides camarárias e os atos e falas, - principalmente as falas do Sr. Prefeito Municipal, devem se lem - brar daquela memorável entrevista concedida no programa "Operação - Notícia" da Rádio Clube de Garça, em que S. Excia. dizia que o Sesi não viria, jamais, para Garça. E que aqueles senhores e aque - las senhoras, que costumam fazer suas compras em Marília, deveriam continuar para Marília, fazendo o seu turismo, porque para Garça o Sesi não viria mais, porque, segundo suas palavras, ainda, o dele - gado do Sesi estava apenas interessado em saber qual era o valor - dos aluguéis pagos na cidade de Garça. Muito bem. Aquela entrevis - ta foi uma resposta ao pedido que fizéramos no dia anterior, para - que o Sr. Prefeito encaminhasse um ofício à Marília. Nós, então, - conctamos o delegado do Sesi e o colocamos a par da situação e dis - semos a ele que o processo só poderia ser iniciado apenas com o ofício, que ele já tinha em mãos, da Presidência da Câmara. E, aqui, cabe, inclusive, recordar as palavras do Vereador Boanerges do Pra - do Vianna ditas há pouco sobre um outro assunto, mas sobre a cora - gem das pessoas. E esse Sr. Oswaldo demonstrou coragem ao contra - riar as palavras, inclusive, do Sr. Prefeito e no telefone nos di - zia: pode ficar tranquilo que o Sesi será instalado em Garça. Nos - vamos mostrar, a quem não quer o Sesi, que ele virá para Garça. E o Sesi veio, porque o contrato, entre o Sr. Villa, que também é um grande vitorioso nessa luta, já está assinado com o Sesi. E a re - forma já se iniciou. Os empreiteiros já estão trabalhando para a adaptação do Sesi. Portanto, nada mais justo, Sr. Presidente e - Srs. Vereadores, que os dois Requerimentos, hoje apresentados nes - ta Casa, de congratulações, porque as Câmaras Municipais fazem só moções de aplausos e congratulações, mas acontece que, às vezes, -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

47

elas são necessárias. O Sr. Oswaldo merece as congratulações desta Casa, porque ele, com a sua coragem, com o seu trabalho, conseguiu, inclusive lutando contra a correnteza, e não é preciso, aqui, enumerar as dificuldades que houveram para que isso fosse realizado, conseguiu trazer para Garça uma grande conquista, para todos aqueles que dependem de comprar, talvez, um pouquinho mais barato os víveres para a sua cesta mensal. Portanto, conclamo aos srs. Vereadores que aprovem este Requerimento, porque é da maior importância que este senhor, que é, realmente, o responsável pela vinda do Sesi p/ Garça. E mais ninguém. Ele merece. Ele merece essas congratulações da Câmara Municipal de Garça". - - - - -

Não mais havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 146/79. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 146/79. - - - - -

Nada mais havendo na pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Srs. Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador José Carlos de Oliveira Lima pronunciou o seguinte discurso: "Sr. Presidente. Srs. Vereadores. O Requerimento hoje aprovado por esta Casa, dando boas vindas aos brasileiros que foram exilados e que, atualmente, voltam, não deixa de ser uma prova de coerência deste legislativo, pois que, meses atrás, esta mesma Edilidade aprovou, por unanimidade, um Requerimento, de minha autoria, em solidariedade, em apoio, ao Projeto de Anistia, que era pleiteada pela Nação Brasileira. Portanto, nada mais justo que fossem aprovadas as consequências de uma anistia requerida por toda a Nação e que esta Casa se solidarizou e aprovou, também. Portanto, só estranho que a bancada da ARENA, com seu voto contrário, venha a marcar uma posição não muito coerente com a posição anterior. E, também, alegra-me, porque vem provar uma das coisas, ou um dos fatos, que todo o Povo sabe, que as conquistas democráticas são, realmente, conquistas do povo e não a benesse e não a condescendência do Governo, pois, o Governo gostaria de se perpetuar no Poder, para imprimir, como quiser, suas orientações. E, geralmente, orientações vindas de fora, ditadas pelas multinacionais ou por países estrangeiros, não por brasileiros, não pelas discussões de idéias, de idéias de todas as matizes, de todo espectro de debates que poderia haver dentro desta Nação. E eu acho que esses brasileiros, militantes da política, que foram exilados, vão trazer, também, grande contribuição na ventilação de novas idéias, para a democratização do País. De modo que as palavras que eu tinha a dizer é esta, de agradecimento a esta Câmara, que, mais uma vez, se mostrou coerente e democrática nas suas resoluções". - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos em Explicação Pessoal e nada mais havendo, o Sr. Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Fu, _____, Secretário, redigi a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevei, juntamente-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

48

juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO

juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO